

<b>Título</b>	Huf aposta na Formação	<b>Data</b>	Jun. – Set. 2009
<b>Fonte</b>	Chave Mestra	<b>Página</b>	10 e 11

## Huf Portuguesa aposta na Formação

**A Huf Portuguesa, Lda. volta a apostar na ATEC como parceiro na formação dos seus colaboradores no âmbito do P.A.S.A.**

Num cenário de crise económica que atingiu principalmente a Indústria Automóvel, o governo

lança o P.A.S.A., o Programa de Apoio ao Sector Automóvel, o qual visa aproveitar os períodos de redução ou suspensão da actividade da empresa para melhorar a qualificação dos trabalhadores, assegurando os níveis de emprego e contribuindo, através da formação profissional, para a sua adaptação aos desafios da conjuntura internacional.

A Huf Portuguesa, Lda. viu neste programa a oportunidade para promover a elevação dos níveis de qualificação dos seus empregados a partir do reforço das suas competências de base, através da frequência de acções de formação modular, que assumiram um carácter intensivo estruturado. A relevância deste tipo de acções e o seu contributo para a elevação dos níveis de qualificação e certificação da população activa permite a estruturação de referenciais de formação a integrar progressivamente no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), tendo em vista a sua utilização a nível nacional.

Tendo a ATEC – Academia de Formação sido já um parceiro de sucesso na área da formação, a Huf Portuguesa, Lda. voltou a apostar na Academia de Palmela como parceiro na formação e/ou revalidação dos conhecimentos nas áreas de Gestão da Manutenção e Pneumática, dos colaboradores, que devido à redução temporária do período normal de trabalho, entraram em "lay-off".

A ATEC – Academia de Formação é um projecto idealizado e promovido pela Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch e Câmara de Comércio e Indústria Luso - Alemã, que teve como fundamento a necessidade de criar uma organização que contribuisse para o aumento da qualificação dos profissionais e que, consequentemente, respondesse às necessidades do mercado onde faltam técnicos especializados. A ATEC, sediada no Parque Industrial da Autoeuropa em Palmela, possui também uma delegação no norte do país, nas instalações da Siemens no Freixo, Porto, estando assim capacitada para uma resposta à escala nacional.

No âmbito do P.A.S.A., a ATEC – Academia de Formação, elaborou conjuntamente com o departamento de recursos humanos da Huf um plano de formação à medida, no qual

enquadrou os cursos modulares do CNQ: Gestão da Manutenção – Introdução e Pneumática, ambos com a duração de 25h de formação (cada módulo), com uma forte componente prática. A primeira fase da formação, destinada a operadores e chefes de linha, decorreu entre 1 de Abril e 28 de Julho, nas instalações da Huf, em Tondela, e envolveu mais de 220 colaboradores.

As acções ministradas decorreram dentro de um ambiente teórico-prático, por constituir uma vertente mais apelativa para as populações que trabalham diariamente na produção. Estas acções tiveram como objectivo primordial reforçar a responsabilização e autonomia das equipas de trabalho, tendo para o efeito sido utilizada como metodologia o trabalho em grupo.

A formação em Pneumática procurou essencialmente dotar os formandos de competências que lhes permitam efectuar a leitura, interpretação e estabelecer um circuito pneumático simples, assim como caracterizar componentes. O módulo de Gestão da Manutenção – Introdução, teve como principais linhas orientadoras o planeamento de trabalhos e o estabelecimento de prioridades, conseguir relacionar a qualidade e a manutenção dos equipamentos e reconhecer os custos directos e indirectos da manutenção.

A motivação por parte dos colaboradores da Huf foi uma constante notada pelos formadores da ATEC que durante 4 meses tiveram a oportunidade de estar em contacto com pessoas interessadas em conhecer e utilizar novos métodos e ferramentas, que os podem ajudar na sua função diária no seio da empresa.



O sucesso da primeira fase levou à adjudicação da segunda fase de formação, de 24 de Agosto a 18 de Dezembro, que envolverá mais de 250 trabalhadores, e cujo projecto foi denominado "A Fábrica dos meus Sonhos." ●

ATEC – Academia de Formação  
[www.atec.pt](http://www.atec.pt)



## A fábrica dos meus sonhos

Seremos capazes de fazer mais com menos esforço?

Eu tenho a melhor equipa do mundo, mas os meus resultados operacionais não sustentam essa realidade.

Embarcámos então num projecto que se chama "Comunicação" e que visa melhorar a relação com a minha equipa e com as outras duas que, nos turnos seguintes, trabalham na minha área. Definimos uma área-piloto, que vai ser a linha da Ford (sortudos!...), e o objectivo é atingir os 233 ppm internos, ZERO no cliente. Será esta missão impossível?

Criámos uma estratégia. Decidimos dar empowerment (consolidar conhecimentos e transmitir autonomia) aos elementos das equipas, pondo em prática ferramentas com as quais já

contactámos, como o checklist dos 5 S's, o Brainstorming, avaliações, Paretos, análises de causa-efeito, com o objectivo claro de alimentar a melhoria contínua PDCA. Se juntarmos a isto tudo alguns indicadores (OEE, PPM's, MTTR, MTBF...), é possível avaliar se estamos a ir no rumo certo.

Podemos sustentar um conjunto de actividades que nos ajudarão a tomar decisões – imaginem que, depois do checklist, criámos análises de causa-efeito para todas as oportunidades de melhoria que detectámos nos nossos equipamentos e na nossa área. Não tendo a pretensão de resolver todas (mas focalizando o esforço de resolução na origem dos problemas), aplicando o princípio 80/20 do Pareto, poderíamos, com algum



esforço direccionado, obter muito bons resultados.

Acreditando que a minha equipa se organiza numa distribuição responsável de funções, mesmo tendo em conta todas as nossas diferenças naturais, conseguiremos construir um grupo autónomo, capaz de fazer mais com menos esforço.

Não quero fazer parte do problema, mas sim da solução! ●